

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2019– PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

CONSIDERANDO a Lei Federal n. 13.019 de 31 de Julho de 2014 e suas alterações posteriores, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho.

RESOLVE:

Tornar público o presente **EDITAL PARA SELEÇÃO DE PLANOS DE TRABALHO E CREDENCIAMENTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL** de natureza privada sem fins lucrativos para realizar a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA, FÍSICA E VISUAL.**

O município de Lages, por meio da Secretaria de Administração e Fazenda, torna de público conhecimento dos interessados que credenciará organizações da sociedade civil, com sede ou instalações no município de Lages, que tenham interesse em executar Serviço de Educação especial de pessoas com deficiência. O Serviço atenderá pessoas com deficiência auditiva, física e visual, de ambos os sexos, estudantes da educação infantil, fundamental I e II, inclusive Educação de Jovens e Adultos – EJA matriculados na rede municipal de Lages. Os recursos destinados a esse fim são oriundos da Secretaria Municipal de Educação e estão previstos na dotação orçamentária: LOA - Convênios com Entidades filantrópicas – Elemento: 3350 - Dotação 84.

1. PREÂMBULO

1.1. As retificações do Edital, por iniciativa oficial ou provocada por eventuais impugnações, serão acatadas por todas as instituições participantes e serão divulgadas pela mesma forma que se deu publicidade ao presente Edital, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a modificação não alterar a formulação das propostas.

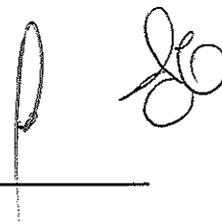
1.2 O processo de habilitação e aprovação a que se refere este Edital poderá ser suspenso para solicitação de diligências que se façam necessárias para o correto julgamento das propostas.

1.3 O processo de habilitação e aprovação a que se refere este Edital poderá ser adiado, revogado ou anulado, por razões de interesse público decorrente de fato superveniente, sem que caiba às Organizações participantes qualquer direito a reclamação ou indenização por estes motivos.

1.4 A homologação não gera direito para a organização da sociedade civil à celebração da parceria, conforme preceitua o artigo 26, § 6º da Lei 13.019/2014.

2. OBJETO DA PARCERIA

Estabelecer a colaboração entre a Prefeitura Municipal de Lages/SC, por meio da Secretaria Municipal de Educação e as Organizações da Sociedade Civil selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de Educação Especial de pessoas com deficiência auditiva, física e visual, de ambos os sexos, estudantes da educação infantil, fundamental I e II, inclusive Educação de Jovens e Adultos – EJA, matriculados na rede municipal de Lages.



3. PRAZO DE VIGÊNCIA DA COLABORAÇÃO

3.1. A parceria a ser firmada com a Organização da Sociedade Civil habilitada possuirá vigência de 11 (onze) meses a contar da data de sua assinatura, podendo este prazo ser prorrogado, conforme necessidade da administração, nos termos do artigo 24 da Lei nº 13.019/2014.

4. SERVIÇO

4.1. Tipo de Serviço:

Educação especial de pessoas com deficiência auditiva, física e visual, de ambos os sexos, estudantes da educação infantil, fundamental I e II, inclusive Educação de Jovens e Adultos – EJA, matriculados na rede municipal de Lages, a ser realizado por meio de trabalho multidisciplinar, em consonância com o ensino regular, propiciando também formação para professores e profissionais de apoio a inclusão do ensino regular por meio de tecnologias e metodologias desenvolvidas com os estudantes, garantindo a alimentação e o transporte para locomoção dos estudantes até os locais de atendimento, observando a necessidade de veículos adaptados.

4.2. Objetivos gerais do serviço:

- Difundir a cultura de inclusão, buscando sensibilizar por meio de ações, juntamente com a equipe multidisciplinar já existente na instituição, um processo no qual se amplia a participação de todas as pessoas com deficiência na educação, de modo a receber positivamente os estudantes com deficiência no ensino regular;
- Reestruturação da cultura, das práticas pedagógicas e das políticas vivenciadas nas escolas, de maneira que estas respondam à diversidade de alunos como um direito de todos.

4.3. Distribuição dos serviços, quantitativo e valores:



Atendimento	Nº máximo de atendimentos mensais	Valor atendimento R\$	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
Educação Básica – Deficientes Físicos	200	50,00	10.000,00	110.000,00
Educação Básica – Deficientes Visuais	200	50,00	10.000,00	110.000,00
Educação Básica – Deficientes Auditivos	200	50,00	10.000,00	110.000,00
Total	600	-	30.000,00	330.000,00

- Poderão ser acrescidos ao valor dos atendimentos o percentual de 15% para pagamento do custeio da Organização, caso a organização apresente no plano de trabalho esta solicitação, não deixando de cumprir com a carga horária mínima semanal, e mínimo de atendimentos semanais por aluno.

- Será exigido como contrapartida a realização de 2 (duas) devolutivas de trabalhos até o final da execução do presente projeto em data e local a serem definidos pela administração pública.

- Será selecionado um plano de trabalho para cada tipo de deficiência, ou seja, física, auditiva e visual, para cada um, será selecionada uma única Organização da Sociedade Civil.

O valor repassado será por atendimento/aluno mensal prestado, considerando atendimento: qualquer atividade elencada no plano de trabalho, com duração de 45 minutos, podendo ocorrer individualmente ou em grupo, conforme demanda da instituição ou necessidade do aluno, não podendo ultrapassar o limite de 25 alunos por turma.

Desta forma, não será ultrapassado o limite de R\$ 10.000,00 mensais e R\$ 110.000,00 mil anuais, tendo que cumprir no mínimo 20 horas semanais



para atendimento dos alunos da Rede Municipal de Ensino e oferecer no mínimo 2 atendimentos semanais a cada estudante.

4.4. Cronograma de desembolso:

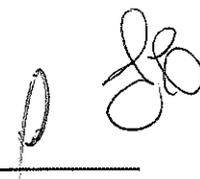
MÊS	VALOR ESTIMADO MENSAL R\$	VALOR ESTIMADO ANUAL R\$
JUNHO	30.000,00	<i>R\$ 330.000,00</i>
JULHO	30.000,00	
AGOSTO	30.000,00	
SETEMBRO	30.000,00	
OUTUBRO	30.000,00	
NOVEMBRO	30.000,00	
DEZEMBRO	30.000,00	
FEVEREIRO	30.000,00	
MARÇO	30.000,00	
ABRIL	30.000,00	
MAIO	30.000,00	

4.5. Local de execução do Serviço:

Sede da Organização da Sociedade Civil credenciada. A Organização deve estar localizada no município de Lages-SC, em edificação que ofereça instalações físicas em condições adequadas de acessibilidade, higiene, salubridade, iluminação, ventilação, conservação, privacidade e segurança.

O ambiente físico para a oferta do serviço deve ter sala para atendimento individualizado, sala para atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias. Para o atendimento a crianças e adolescentes deve-se considerar materiais e mobiliários adequados, o que não significa mobiliários iguais aos utilizados no ambiente escolar.

Quanto ao atendimento da pessoa com deficiência, é fundamental que nas unidades de oferta do serviço, sejam realizadas as adequações de acessibilidade que garantam o pleno exercício de seus direitos.



O ambiente físico onde os grupos realizam as suas atividades deve ser organizado de maneira a estimular a convivência, a socialização e a integração entre os usuários e os profissionais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Deve haver também, placa de identificação externa com a natureza institucional do equipamento.

4.6. Usuários: pessoas com deficiência auditiva, física e visual, de ambos os sexos, estudantes da educação infantil, fundamental I e II, inclusive Educação de Jovens e Adultos – EJA, matriculados na rede municipal de Lages.

4.7. Formas de acesso:

I. Por demanda espontânea, sendo que os usuários podem buscar o serviço a qualquer tempo, passando assim, por avaliação da equipe técnica;

II. Por meio de busca ativa, onde a equipe da Instituição irá até as Unidades Escolares Municipais, a fim de convidá-los a participar, respeitando critérios e perfis dos usuários;

III. Por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial, inclusive pela Secretaria Municipal de Educação de Lages - SMEL e pela Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE;

IV. Por encaminhamento de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

4.8. Justificativa:

O município de Lages, por meio da Secretaria Municipal de Educação, vem desenvolvendo um trabalho para construir uma política pública que garanta a inclusão social de pessoas com deficiência. A igualdade de oportunidades contribuirá para o exercício pleno da cidadania e para uma vida digna, produtiva e independente.

Mediante observações da dificuldade da escola e da família em lidar com a aprendizagem das crianças com deficiência, seja por meio da estimulação

pedagógica ou por programas de ação voltados a prevenção das deficiências nas escolas, sentiu-se a necessidade de parcerias com instituições que desenvolvam atividades a cada deficiência específica. A contratação da parceria elencada atenderá às necessidades da educação especial, divididas entre as deficiências: Auditiva, Física, Visual.

O aprendizado de habilidades ganha muito mais sentido quando a criança está imersa em um ambiente compartilhado que permite o convívio e a participação. A inclusão escolar é a oportunidade para que de fato a criança com deficiência não esteja à parte, realizando atividades meramente condicionadas e sem sentido. O aluno da educação especial é aquele que por apresentar necessidades diferentes dos demais alunos no domínio da aprendizagem requer recursos pedagógicos e metodológicos educacionais específicos.

Inserir esses alunos no ensino regular, garantindo o direito a educação, é o que chamamos de inclusão, ou seja, é acolher estes indivíduos e oferecer às pessoas com deficiência oportunidades educacionais nas mesmas condições acessíveis aos outros.

4.9. Capacidade técnica e operacional:

O ambiente físico deverá conter:

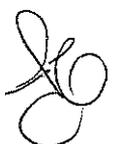
I. Possuir espaço físico com acessibilidade (inclusive área externa com fotos);

II. Estrutura física em boas condições (todos os cômodos da instituição devem estar detalhados no projeto e anexar fotos de cada espaço citado);

III. Possuir banheiro adaptado (enviar foto);

A Organização deverá contar com os seguintes recursos materiais:

a) Possuir materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço, tais como: mobiliário, computadores, materiais socioeducativos, artigos pedagógicos, culturais, entre outros;



b) Possuir equipamentos para atividade da vida diária e esportiva conforme especificidade (especificar dentro de cada área de atendimento e enviar fotos em anexo);

A Organização deverá possuir em seu quadro de Recursos Humanos os seguintes profissionais:

I. Nível Superior:

- a)** Coordenador habilitado na área;
- b)** Professores e Profissionais de área específica habilitados.

II. Nível Médio

- a)** Secretária ou assistente administrativo;
- b)** Possuir profissionais de cozinha e serviços gerais;

4.10. Metas e Atividades

I. Deficiência auditiva

Meta 1: Para a prestação de serviços aos estudantes com deficiência auditiva/surdo, se faz necessário oferecer:

Atividade 1: Modelo linguístico (contato com a sociedade surda ou outros surdos fluentes) que propiciem a aquisição da Língua Brasileira de Sinais e ao mesmo tempo apreender os conteúdos pedagógicos. O estudante com surdez quando inserido em um contexto sociolinguístico como meio de comunicação (visual e gestual), fundamenta a língua de sinais para as primeiras trocas de significação.

Duração da atividade: de no mínimo 04 (quatro) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 2: Trabalho multidisciplinar (orientação com o ensino regular) e Formação para professores e profissionais de apoio a inclusão do ensino regular por meio de tecnologias e metodologias desenvolvidas com os



estudantes com deficiência auditiva/surdo, que oportunize possibilidades para o desenvolvimento global do estudante.

Disponibilizando interprete de libras para reunião de pais/responsáveis das unidades escolares municipais e formações de professores da Secretaria Municipal da Educação, sempre que solicitado pela Secretaria.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 3: Promover oficinas de informática acessível, a qualidade dos recursos visuais softwares, Internet e outros recursos propicia a inclusão dos estudantes com deficiências em um espaço de aprendizagens, mudanças e melhorias de qualidade de vida.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 4: Promover atividades de estimulação essencial através do lúdico, utilizando a LIBRAS com a primeira Língua e suporte para o aprendizado do Português como segunda língua;

Duração da atividade: de no mínimo 04 (quatro) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 5: Promover atividades com temas transversais, promovendo autoestima, convivência interpessoal, em sociedade, relação com a família e escola, utilizando a LIBRAS com a primeira Língua e suporte para o aprendizado do Português como segunda língua;

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 6: Desenvolvimento de atividades que visem estimular a independência e autonomia para melhor realização das atividades de vida diária de acordo com as necessidades individuais;

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 7: Desenvolvimento de atividades culturais para os estudantes com deficiências, proporcionam atividades inclusivas, valorizando-os



**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2019 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

CONSIDERANDO a Lei Federal n. 13.019 de 31 de Julho de 2014 e suas alterações posteriores, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho.

RESOLVE:

Tornar público o presente **EDITAL PARA SELEÇÃO DE PLANOS DE TRABALHO E CREDENCIAMENTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL** de natureza privada sem fins lucrativos para realizar a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA, FÍSICA E VISUAL**.

O município de Lages, por meio da Secretaria de Administração e Fazenda, torna de público conhecimento dos interessados que credenciará organizações da sociedade civil, com sede ou instalações no município de Lages, que tenham interesse em executar Serviço de Educação especial de pessoas com deficiência. O Serviço atenderá pessoas com deficiência auditiva, física e visual, de ambos os sexos, estudantes da educação infantil, fundamental I e II, inclusive Educação de Jovens e Adultos – EJA matriculados na rede municipal de Lages. Os recursos destinados a esse fim são oriundos da Secretaria Municipal de Educação e estão previstos na dotação orçamentária: LOA - Convênios com Entidades filantrópicas – Elemento: 3350 - Dotação 84.



1. PREÂMBULO

1.1. As retificações do Edital, por iniciativa oficial ou provocada por eventuais impugnações, serão acatadas por todas as instituições participantes e serão divulgadas pela mesma forma que se deu publicidade ao presente Edital, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a modificação não alterar a formulação das propostas.

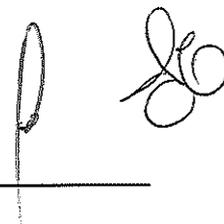
1.2 O processo de habilitação e aprovação a que se refere este Edital poderá ser suspenso para solicitação de diligências que se façam necessárias para o correto julgamento das propostas.

1.3 O processo de habilitação e aprovação a que se refere este Edital poderá ser adiado, revogado ou anulado, por razões de interesse público decorrente de fato superveniente, sem que caiba às Organizações participantes qualquer direito a reclamação ou indenização por estes motivos.

1.4 A homologação não gera direito para a organização da sociedade civil à celebração da parceria, conforme preceitua o artigo 26, § 6º da Lei 13.019/2014.

2. OBJETO DA PARCERIA

Estabelecer a colaboração entre a Prefeitura Municipal de Lages/SC, por meio da Secretaria Municipal de Educação e as Organizações da Sociedade Civil selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de Educação Especial de pessoas com deficiência auditiva, física e visual, de ambos os sexos, estudantes da educação infantil, fundamental I e II, inclusive Educação de Jovens e Adultos – EJA, matriculados na rede municipal de Lages.



3. PRAZO DE VIGÊNCIA DA COLABORAÇÃO

3.1. A parceria a ser firmada com a Organização da Sociedade Civil habilitada possuirá vigência de 11 (onze) meses a contar da data de sua assinatura, podendo este prazo ser prorrogado, conforme necessidade da administração, nos termos do artigo 24 da Lei nº 13.019/2014.

4. SERVIÇO

4.1. Tipo de Serviço:

Educação especial de pessoas com deficiência auditiva, física e visual, de ambos os sexos, estudantes da educação infantil, fundamental I e II, inclusive Educação de Jovens e Adultos – EJA, matriculados na rede municipal de Lages, a ser realizado por meio de trabalho multidisciplinar, em consonância com o ensino regular, propiciando também formação para professores e profissionais de apoio a inclusão do ensino regular por meio de tecnologias e metodologias desenvolvidas com os estudantes, garantindo a alimentação e o transporte para locomoção dos estudantes até os locais de atendimento, observando a necessidade de veículos adaptados.

4.2. Objetivos gerais do serviço:

- Difundir a cultura de inclusão, buscando sensibilizar por meio de ações, juntamente com a equipe multidisciplinar já existente na instituição, um processo no qual se amplia a participação de todas as pessoas com deficiência na educação, de modo a receber positivamente os estudantes com deficiência no ensino regular;
- Reestruturação da cultura, das práticas pedagógicas e das políticas vivenciadas nas escolas, de maneira que estas respondam à diversidade de alunos como um direito de todos.

4.3. Distribuição dos serviços, quantitativo e valores:



Atendimento	Nº máximo de atendimentos mensais	Valor atendimento R\$	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
Educação Básica – Deficientes Físicos	200	50,00	10.000,00	110.000,00
Educação Básica – Deficientes Visuais	200	50,00	10.000,00	110.000,00
Educação Básica – Deficientes Auditivos	200	50,00	10.000,00	110.000,00
Total	600	-	30.000,00	330.000,00

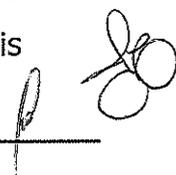
- Poderão ser acrescidos ao valor dos atendimentos o percentual de 15% para pagamento do custeio da Organização, caso a organização apresente no plano de trabalho esta solicitação, não deixando de cumprir com a carga horária mínima semanal, e mínimo de atendimentos semanais por aluno.

- Será exigido como contrapartida a realização de 2 (duas) devolutivas de trabalhos até o final da execução do presente projeto em data e local a serem definidos pela administração pública.

- Será selecionado um plano de trabalho para cada tipo de deficiência, ou seja, física, auditiva e visual, para cada um, será selecionada uma única Organização da Sociedade Civil.

O valor repassado será por atendimento/aluno mensal prestado, considerando atendimento: qualquer atividade elencada no plano de trabalho, com duração de 45 minutos, podendo ocorrer individualmente ou em grupo, conforme demanda da instituição ou necessidade do aluno, não podendo ultrapassar o limite de 25 alunos por turma.

Desta forma, não será ultrapassado o limite de R\$ 10.000,00 mensais e R\$ 110.000,00 mil anuais, tendo que cumprir no mínimo 20 horas semanais



para atendimento dos alunos da Rede Municipal de Ensino e oferecer no mínimo 2 atendimentos semanais a cada estudante.

4.4. Cronograma de desembolso:

MÊS	VALOR ESTIMADO MENSAL R\$	VALOR ESTIMADO ANUAL R\$
JUNHO	30.000,00	<i>R\$ 330.000,00</i>
JULHO	30.000,00	
AGOSTO	30.000,00	
SETEMBRO	30.000,00	
OUTUBRO	30.000,00	
NOVEMBRO	30.000,00	
DEZEMBRO	30.000,00	
FEVEREIRO	30.000,00	
MARÇO	30.000,00	
ABRIL	30.000,00	
MAIO	30.000,00	

4.5. Local de execução do Serviço:

Sede da Organização da Sociedade Civil credenciada. A Organização deve estar localizada no município de Lages-SC, em edificação que ofereça instalações físicas em condições adequadas de acessibilidade, higiene, salubridade, iluminação, ventilação, conservação, privacidade e segurança.

O ambiente físico para a oferta do serviço deve ter sala para atendimento individualizado, sala para atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias. Para o atendimento a crianças e adolescentes deve-se considerar materiais e mobiliários adequados, o que não significa mobiliários iguais aos utilizados no ambiente escolar.

Quanto ao atendimento da pessoa com deficiência, é fundamental que nas unidades de oferta do serviço, sejam realizadas as adequações de acessibilidade que garantam o pleno exercício de seus direitos.

O ambiente físico onde os grupos realizam as suas atividades deve ser organizado de maneira a estimular a convivência, a socialização e a integração entre os usuários e os profissionais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Deve haver também, placa de identificação externa com a natureza institucional do equipamento.

4.6. Usuários: pessoas com deficiência auditiva, física e visual, de ambos os sexos, estudantes da educação infantil, fundamental I e II, inclusive Educação de Jovens e Adultos – EJA, matriculados na rede municipal de Lages.

4.7. Formas de acesso:

I. Por demanda espontânea, sendo que os usuários podem buscar o serviço a qualquer tempo, passando assim, por avaliação da equipe técnica;

II. Por meio de busca ativa, onde a equipe da Instituição irá até as Unidades Escolares Municipais, a fim de convidá-los a participar, respeitando critérios e perfis dos usuários;

III. Por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial, inclusive pela Secretaria Municipal de Educação de Lages - SMEL e pela Fundação Catarinense de Educação Especial - FCEE;

IV. Por encaminhamento de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

4.8. Justificativa:

O município de Lages, por meio da Secretaria Municipal de Educação, vem desenvolvendo um trabalho para construir uma política pública que garanta a inclusão social de pessoas com deficiência. A igualdade de oportunidades contribuirá para o exercício pleno da cidadania e para uma vida digna, produtiva e independente.

Mediante observações da dificuldade da escola e da família em lidar com a aprendizagem das crianças com deficiência, seja por meio da estimulação

pedagógica ou por programas de ação voltados a prevenção das deficiências nas escolas, sentiu-se a necessidade de parcerias com instituições que desenvolvam atividades a cada deficiência específica. A contratação da parceria elencada atenderá às necessidades da educação especial, divididas entre as deficiências: Auditiva, Física, Visual.

O aprendizado de habilidades ganha muito mais sentido quando a criança está imersa em um ambiente compartilhado que permite o convívio e a participação. A inclusão escolar é a oportunidade para que de fato a criança com deficiência não esteja à parte, realizando atividades meramente condicionadas e sem sentido. O aluno da educação especial é aquele que por apresentar necessidades diferentes dos demais alunos no domínio da aprendizagem requer recursos pedagógicos e metodológicos educacionais específicos.

Inserir esses alunos no ensino regular, garantindo o direito a educação, é o que chamamos de inclusão, ou seja, é acolher estes indivíduos e oferecer às pessoas com deficiência oportunidades educacionais nas mesmas condições acessíveis aos outros.

4.9. Capacidade técnica e operacional:

O ambiente físico deverá conter:

- I.** Possuir espaço físico com acessibilidade (inclusive área externa com fotos);
- II.** Estrutura física em boas condições (todos os cômodos da instituição devem estar detalhados no projeto e anexar fotos de cada espaço citado);
- III.** Possuir banheiro adaptado (enviar foto);

A Organização deverá contar com os seguintes recursos materiais:

- a)** Possuir materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço, tais como: mobiliário, computadores, materiais socioeducativos, artigos pedagógicos, culturais, entre outros;



b) Possuir equipamentos para atividade da vida diária e esportiva conforme especificidade (especificar dentro de cada área de atendimento e enviar fotos em anexo);

A Organização deverá possuir em seu quadro de Recursos Humanos os seguintes profissionais:

I. Nível Superior:

- a) Coordenador habilitado na área;
- b) Professores e Profissionais de área específica habilitados.

II. Nível Médio

- a) Secretária ou assistente administrativo;
- b) Possuir profissionais de cozinha e serviços gerais;

4.10. Metas e Atividades

I. Deficiência auditiva

Meta 1: Para a prestação de serviços aos estudantes com deficiência auditiva/surdo, se faz necessário oferecer:

Atividade 1: Modelo linguístico (contato com a sociedade surda ou outros surdos fluentes) que propiciem a aquisição da Língua Brasileira de Sinais e ao mesmo tempo apreender os conteúdos pedagógicos. O estudante com surdez quando inserido em um contexto sociolinguístico como meio de comunicação (visual e gestual), fundamenta a língua de sinais para as primeiras trocas de significação.

Duração da atividade: de no mínimo 04 (quatro) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 2: Trabalho multidisciplinar (orientação com o ensino regular) e Formação para professores e profissionais de apoio a inclusão do ensino regular por meio de tecnologias e metodologias desenvolvidas com os

estudantes com deficiência auditiva/surdo, que oportunize possibilidades para o desenvolvimento global do estudante.

Disponibilizando interprete de libras para reunião de pais/responsáveis das unidades escolares municipais e formações de professores da Secretaria Municipal da Educação, sempre que solicitado pela Secretaria.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 3: Promover oficinas de informática acessível, a qualidade dos recursos visuais softwares, Internet e outros recursos propicia a inclusão dos estudantes com deficiências em um espaço de aprendizagens, mudanças e melhorias de qualidade de vida.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 4: Promover atividades de estimulação essencial através do lúdico, utilizando a LIBRAS com a primeira Língua e suporte para o aprendizado do Português como segunda língua;

Duração da atividade: de no mínimo 04 (quatro) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 5: Promover atividades com temas transversais, promovendo autoestima, convivência interpessoal, em sociedade, relação com a família e escola, utilizando a LIBRAS com a primeira Língua e suporte para o aprendizado do Português como segunda língua;

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 6: Desenvolvimento de atividades que visem estimular a independência e autonomia para melhor realização das atividades de vida diária de acordo com as necessidades individuais;

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 7: Desenvolvimento de atividades culturais para os estudantes com deficiências, proporcionam atividades inclusivas, valorizando-os

e inserindo-os num mesmo contexto social e cultural de desenvolvimento e aprendizagem.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Atividade 8: Promover atividades sobre a reciclagem, orientando os estudantes sobre a importância da reutilização dos materiais utilizando a LIBRAS como a primeira língua e suporte para o aprendizado do Português como segunda língua.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;

Método de aferição da meta: Lista de presença das formações de professores; relatórios mensais de todas as atividades desenvolvidas com estudantes e professores, constando os atendimentos prestados por atividade, data e horário, e assinatura do aluno/responsável presente.

II. Deficiência Física:

Meta 1: Os serviços prestados aos estudantes com deficiência física, necessita utilizar-se de:

Atividade 1: Desenvolvimento de atividades educativas necessárias para ampliar as habilidades específicas dos estudantes com deficiência num contexto de aprendizagens.

Duração da atividade: de no mínimo 03 (três) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 2: Trabalho multidisciplinar e formação para professores e profissionais de apoio a inclusão do ensino regular, com orientações e visitas em unidades escolares e instituição;

Duração da atividade: de no mínimo 03 (três) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;



Atividade 3: Atividades físicas adaptadas que possibilitem ao estudante com deficiência física a compreensão de suas limitações e capacidades. A aprendizagem do movimento facilita a percepção sinestésica, vivencia o movimento, visualiza, aponta o outro, observa e compara.

Duração da atividade: de no mínimo 03 (três) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 4: As atividades desportivas, lúdicas e recreativas para os estudantes com deficiências, proporcionam atividades inclusivas, valorizando-os e inserindo-os num mesmo contexto social e cultural de desenvolvimento e de aprendizagem.

Duração da atividade: de no mínimo 03 (três) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 5: Promover oficinas de informática acessível, a qualidade dos recursos visuais softwares, Internet e outros recursos propicia a inclusão dos estudantes com deficiências em um espaço de aprendizagens, mudanças e melhorias de qualidade de vida.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 6: Desenvolvimento de atividades que visam estimular a independência e autonomia para melhor realização das atividades de vida diária de acordo com as necessidades individuais.

Duração da atividade: de no mínimo 03 (três) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 7: Desenvolvimento de atividades culturais para os estudantes com deficiências, proporcionam atividades exclusivas, valorizando-os e inserindo-os num mesmo contexto social e cultural de desenvolvimento e aprendizagem.

Duração da atividade: de no mínimo 03 (três) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal por aluno;



Método de aferição da meta: Lista de presença das formações de professores; relatórios mensais de todas as atividades desenvolvidas com estudantes e professores, constando os atendimentos prestados por atividade, data e horário, e assinatura do aluno/responsável presente.

III. Deficiência Visual:

Meta 1: Os serviços ofertados aos estudantes com deficiência visual terão como intuito:

Atividade 1: Viabilizar o conhecimento da simbologia Braille, os estudantes com deficiência visual, estarão tendo a oportunidade de vivenciar o conhecimento da simbologia Braille, bem como construir sua autonomia na aprendizagem, podendo assim estar inseridos na sociedade e futuramente alocados no mercado de trabalho.

Duração da atividade: de no mínimo 04 (quatro) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 2: Estimulação Visual e Multissensorial por meio de atividades físicas, a socialização, a expressão corporal, a lateralidade, o equilíbrio, a atenção e a coordenação motora.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 3: Trabalho multidisciplinar (orientação com o ensino regular) e Formação para professores e profissionais de apoio a inclusão do ensino regular por meio de tecnologias e metodologias desenvolvidas com os estudantes cegos e baixa visão.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 4: Promover oficinas de informática acessível, a qualidade dos recursos visuais softwares, Internet e outros recursos propicia a inclusão dos estudantes com deficiências em um espaço de aprendizagens, mudanças e melhorias de qualidade de vida.



Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 5: Promover atividades de cálculos matemáticos utilizando o soroban.

Duração da atividade: de no mínimo 04 (quatro) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 6: Promover atividades físicas que despertem o gosto e interesse pelas modalidades esportivas, trabalhando o espírito competitivo e coletivo, conhecendo e valorizando as regras de cada modalidade.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 7: Propiciar oportunidades educativas funcionais que habilitem o aluno com deficiência visual a desenvolver, de forma independente, seu auto cuidado e demais tarefas no ambiente doméstico, promovendo seu bem-estar social na escola e na comunidade.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Atividade 8: Promover atividades educativas de orientação e mobilidade que proporcionem ao deficiente visual autonomia na locomoção, autoconfiança e independência, elementos fundamentais para a integração social.

Duração da atividade: de no mínimo 02 (duas) horas semanais, estando presente no mínimo em 01 (um) atendimento semanal do aluno;

Método de aferição da meta: Lista de presença das formações de professores; relatórios mensais de todas as atividades desenvolvidas com estudantes e professores, constando os atendimentos prestados por atividade, data e horário, e assinatura do aluno/responsável presente.

5. PROPOSTAS

5.1 A Organização interessada em participar do presente edital deverá apresentar a seguinte documentação:

5.1.1 Envelope 1:

I. Identificação externa:

- a) Nome da Organização da Sociedade Civil
- b) Edital de Credenciamento nº 002/2019

II. Conteúdo:

I) Ofício dirigido à Secretaria Municipal de Administração e Fazenda indicando o número do presente Edital, bem como o Serviço que pretende executar e o número de vagas para as quais pretende concorrer;

II) Plano de trabalho (conforme o item 4.1.2);

III) Comprovação por meio de cópia autenticada do estatuto de que os objetivos da organização são voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social relacionados ao objeto do presente edital;

IV) Comprovação de existência de, no mínimo, 1 (um) ano com cadastro ativo por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da pessoa Jurídica – CNPJ da matriz, quanto de eventual filial se executora do Serviço a que se refere este edital;

V) Registro no Conselho Municipal de Assistência Social e Habitação, em consonância com o objeto deste Edital.

VI) Comprovante de experiência prévia na realização do objeto da parceria ou de objeto de natureza semelhante de, no mínimo, um ano de capacidade técnica e operacional, podendo ser admitidos, sem prejuízo de outras:

a) instrumentos de parceria firmados com órgãos e entidades da administração pública, organismos internacionais, empresas ou outras organizações da sociedade civil;

b) relatórios de atividades com comprovação das ações desenvolvidas;



c) publicações, pesquisas e outras formas de produção de conhecimento realizadas pela organização da sociedade civil ou a respeito dela;

d) currículos profissionais de integrantes da organização da sociedade civil, sejam dirigentes, conselheiros, associados, cooperados, empregados, entre outros;

e) declarações de experiência prévia e de capacidade técnica no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; ou

f) prêmios de relevância recebidos no País ou no exterior pela organização da sociedade civil;

VI) comprovação de que possui instalações, condições materiais e capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento das atividades previstas e para o cumprimento das metas estabelecidas.

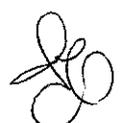
5.1.2 Plano de Trabalho

I. As propostas deverão ser apresentadas de acordo com o Modelo contido no anexo I deste Edital, estando todas as suas páginas numeradas, rubricadas e a última, assinada pelo representante legal da Organização da Sociedade Civil.

II. A proposta da Organização interessada para o tipo de Serviço deste Edital deverá ser elaborada em língua portuguesa, de forma digitada, sem emendas, rasuras ou entrelinhas e apresentada na forma do Anexo I, dentro do envelope nº 1, devendo ainda ser instruída com os seguintes elementos:

a) Descrição da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade as atividades ou metas a serem atingidas;

b) Descrição das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a serem executadas, de forma clara e detalhada;



- c) Cronograma de execução das atividades e o cumprimento das metas;
- d) Definição dos indicadores, qualitativos e quantitativos, a serem utilizados para a aferição o cumprimento das metas;
- e) Especificar a forma de monitoramento e avaliação dos resultados e metas estabelecidas para o desenvolvimento do serviço;
- f) A forma que utilizará para acesso dos usuários e de controle da demanda pelas ofertas do serviço;
- g) Especificar a metodologia a ser desenvolvida de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas;
- h) Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço, descrevendo cargo, escolaridade, bem como a carga horária, atribuições e forma de contratação;
- i) Especificar, em planilha orçamentária, a distribuição dos recursos financeiros para operacionalização e gestão do serviço (Anexo I);

III. O município poderá solicitar a realização de ajustes no plano de trabalho, observados os termos e as condições da proposta do edital.

IV. Serão desconsideradas as propostas que não apresentarem compatibilidade com o objeto proposto.

V. Não serão aceitos protocolos posteriores e/ou entrega de documentos fora do envelope de apresentação da proposta, mesmo que o prazo de inscrição ainda esteja aberto.

5.1.3 Envelope 2:

I. Identificação externa:

- a) Nome da Organização da Sociedade Civil
- b) Edital de Credenciamento nº 002/2019

II. Conteúdo:

(Referente às exigências da Lei nº 13.019/2014 e com o Decreto Federal 8.726/2.016).



I - Cópia autenticada do estatuto registrado e suas alterações, em conformidade com as exigências previstas;

II - Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, emitido no sitio eletrônico oficial da Secretaria da Receita Federal do Brasil;

III - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT

IV - Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Dívida Ativa da União (CND) Federal, da Secretaria da Receita Federal – SRF

V – Certidão negativa de débitos estaduais;

VI – Certidão negativa de débitos relativos a tributos municipais e a dívida ativa municipal;

VII - Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e as de Terceiros, emitidas pela Secretaria da Receita Federal – SRF; no caso da organização estar pagando ao INSS parcelas de débito renegociadas, comprovação de regular pagamento das mesmas;

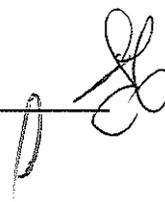
VIII - Certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), fornecido pela Caixa Econômica Federal;

IX - Certidão de existências jurídica expedida pelo cartório de registro civil ou cópia do estatuto registrado e eventuais alterações ou, tratando-se de sociedade cooperativa, certidão simplificada emitida por junta comercial;

X - Declaração do representante legal da organização da Sociedade Civil com informação de que a organização e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei 13.19, de 2.014, as quais deverão estar descritas no documento.

XI - Cópia autenticada da ata de eleição do quadro dirigente atual;

VII - Apresentar relação nominal atualizada dos dirigentes da Entidade, com comprovante de residência, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) de cada um deles;



VIII - Apresentar cópia de documento que comprove que a organização da sociedade civil funciona no endereço por ela declarado;

IX – cópias do Alvará de funcionamento e de alvará sanitário da organização;

X – declaração do dirigente da entidade, com identificação de seu nome completo, número da carteira de identidade e de inscrição no Cadastro de Pessoa Física/MF (CPF), de que:

- a) A organização não deve prestações de contas a quaisquer órgãos ou entidades;
- b) Assume a reponsabilidade pessoal pelo recebimento, aplicação e prestação de contas dos recursos que receber à conta da Parceria, bem como os da devida contrapartida (se houver) e,
- c) Comprovação de a instituição dispõe de pessoal habilitado para execução do projeto;

XI) Comprovação de que possui escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Obs.: Todas as declarações de que trata o presente item deverão ser assinadas pelo representante legal da organização da sociedade civil e impressas em seu papel timbrado.

6. CRONOGRAMA

6.1. Apresentação da proposta – Envelope 1

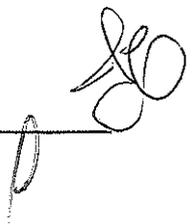
I. Local: Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Educação – Avenida Papa João XXIII, 1115, bairro Petrópolis, CEP: 88.505-200.

II. Horário: 14:00 h;

III. Data: 01/07/2019;

6.2. Análise da Comissão de Seleção

I. Data: 01/07/2019 às 14:00;



II. Local: Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Educação – Avenida Papa João XXIII, 1115, bairro Petrópolis, CEP: 88.505-200.

III. A apresentação de esclarecimentos, quando solicitado pela Comissão de Seleção deverá ocorrer em até 24 horas após a solicitação;

IV. Data da publicação do resultado de aprovação do plano de trabalho: 01/07/2019;

V. Prazo para interposição de recursos pela Organização da Sociedade Civil: 02/07/2019 à 08/07/2019;

VI. Data de análise dos recursos pela Comissão de Seleção: 09/07/2018 e 10/07/2019;

VII. Data da publicação da classificação final após recursos: 11/07/2019;

6.3. Apresentação de documentos para a celebração da parceria – Envelope 2:

I. Local: Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Educação – Avenida Papa João XXIII, 1115, bairro Petrópolis, CEP: 88.505-200.

II. Horário: 14:00 h;

III. Data: 15/07/2019;

VI. Data da publicação do resultado final: 15/07/2019;

6.4. Formalização do Termo de Colaboração: Julho/2019.

7. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO E PROCEDIMENTOS

7.1. O plano de trabalho contido na proposta será analisado, aprovado e classificado por comissão de seleção, composta por membros representantes da Secretaria Municipal de Administração e Fazenda e da Secretaria Municipal de Educação a serem designados por ato publicado em Diário Oficial do Município.

7.2. Será assegurada a participação de pelo menos um servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal da administração pública;

7.3. Será impedida de participar da comissão de seleção pessoa que, nos últimos 5 (cinco) anos, tenha mantido relação jurídica com, ao menos, uma das organizações da sociedade civil candidatas ao credenciamento.

8. ANÁLISE TÉCNICA

8.1. A análise técnica das propostas tem caráter de habilitação e será de responsabilidade da Comissão de Seleção.

8.2. Serão eliminadas as propostas que:

- I.** Não se enquadrarem nos critérios e regras deste edital;
- II.** Não tenham sido protocoladas na data determinada neste Edital;
- III.** Obtiveram pontuação igual a 0 (zero) em qualquer um dos critérios de pontuação, conforme preceitua o caput do art. 27 da Lei nº 13.019/2014;
- IV.** A habilitação das propostas ocorrerá pela análise e avaliação destas, de acordo com os critérios abaixo discriminados e com a proposta da pontuação descrita no item 8, sendo eles:

Crítérios de Julgamento	Metodologia de Pontuação	Pontuação máx por item
(A) Informações sobre ações a serem executadas, metas a serem atingidas, indicadores que aferirão o cumprimento das metas e prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas	- Grau pleno de atendimento (4,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	4,0
(B) Adequação da proposta aos objetivos da	- Grau pleno de adequação (2,0) - Grau satisfatório de adequação (1,0)	2,0

política, do plano, do programa ou da ação em que se insere a parceria	- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de adequação (0,0).	
(C) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexos entre essa realidade e a atividade ou projeto proposto	- Grau pleno da descrição (1,0) - Grau satisfatório da descrição (0,5) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	1,0
(D) Adequação da proposta ao valor de referência constante do Edital, com menção expressa ao valor global da proposta	- O valor global proposto é, pelo menos, 10% (dez por cento) mais baixo do que o valor de referência (1,0); - O valor global proposto é igual ou até 10% (dez por cento), exclusive, mais baixo do que o valor de referência (0,5); - O valor global proposto é superior ao valor de referência (0,0). OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério <u>NÃO</u> implica a eliminação da proposta, haja vista que, nos termos de colaboração, o valor estimado pela administração pública é apenas uma referência, não um teto.	1,0
(E) Capacidade técnico-operacional da instituição proponente, por meio de experiência comprovada no portfólio de realizações na gestão de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante	- Grau pleno de capacidade técnico-operacional (2,0). - Grau satisfatório de capacidade técnico-operacional (1,0). - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de capacidade técnico-operacional (0,0).	2,0

Pontuação Máxima Global

10,0

9. PONTUAÇÃO E PESO ATRIBUÍDO AOS CRITÉRIOS

9.1. Para cada critério, de (A) à (E) será atribuída uma pontuação e um peso.

9.1.1 A pontuação de cada critério varia de 0 a 1, 0 a 2, 0 a 4, conforme o item 7.2 deste Edital, sendo:

9.1.1.1. De 0 a 1:

- a) 0 (zero): não atende o solicitado no presente Edital;
- b) 0,5 (meio): atende parcialmente o solicitado no presente Edital;
- c) 1,0 (um) atende integralmente o solicitado no presente Edital.

9.1.1.2. De 0 a 2:

- a) 0 (zero): não atende o solicitado no presente Edital;
- b) 1,0 (um): atende parcialmente o solicitado no presente Edital;
- c) 2,0 (dois) atende integralmente o solicitado no presente Edital.

9.1.1.3. De 0 a 4:

- a) 0 (zero): não atende o solicitado no presente Edital;
- b) 2,0 (dois): atende parcialmente o solicitado no presente Edital;
- c) 4,0 (quatro) atende integralmente o solicitado no presente Edital.

9.1.2. A somatória da pontuação obtida em todos os critérios será a nota, que indicará se a proponente está apta ou não a executar o Serviço no Município;

9.1.3. Serão habilitados os planos de trabalho que obtiverem nota superior a 50% da pontuação máxima que poderá ser obtida e que não tenham obtido pontuação 0 (zero) em nenhum dos critérios avaliados, exceto no critério da letra d.

9.2 Critérios de classificação e desempate

9.2.1. Para a classificação dos planos de trabalho a comissão de seleção obedecerá a seguinte ordem, considerando aqueles melhores pontuados:

I. Menor custo para a execução do plano de trabalho;

II. Equipe apresentada para a execução do objeto;

III. Clareza no detalhamento do Serviço, consonância das atividades com os resultados;

IV. Indicadores de monitoramento e avaliação.

9.2.2. Após o exame da documentação apresentada no envelope 1 e a formulação de eventuais impugnações, deverá a Comissão de Seleção apresentar sua decisão sobre a habilitação da Organização da Sociedade Civil por meio de publicação oficial.

9.2.2.1. As organizações da sociedade civil poderão apresentar recurso contra o resultado preliminar, no prazo de cinco dias, contado da publicação da decisão, ao colegiado que proferiu.

9.2.2.2. Os recursos que não forem reconsiderados pelo colegiado no prazo de cinco dias, contados do recebimento, deverão ser encaminhados à autoridade competente para decisão final.

9.2.2.3. Os recursos serão apresentados à comissão de seleção.

9.2.2.4. Não caberá novo recurso da decisão do presente recurso

9.2.2.5. Após o julgamento dos recursos ou o transcurso do prazo para interposição de recurso, a Administração Pública deverá homologar e dar publicidade das decisões recursais proferidas e do resultado definitivo do processo de seleção.

9.2.3. Serão inabilitadas as Organizações da Sociedade Civil cujo Plano de Trabalho (anexo I) não atenderem às exigências deste Edital.

9.2.4. Transcorrido o prazo sem interposição de recursos. Havendo ainda, expressa desistência de participante (s) ou após o julgamento dos recursos interpostos, proceder-se-á a classificação

9.2.5. As Organizações da Sociedade Civil participantes poderão interpor recurso ao resultado da classificação do Plano de Trabalho, endereçando e protocolando suas razões de inconformidade à Secretaria Municipal de

Administração e Fazenda por meio de documento subscrito pelo (s) representante (s) legal (ais), conforme cronograma.

9.2.6. Em sede de recurso, não serão aceitas e analisadas informações, novos documentos ou complementações que não estejam contidos na proposta originalmente apresentada.

9.2.7. A decisão dos recursos terá por base a manifestação técnica elaborada pela Secretaria Municipal de Educação.

9.2.8. Os recursos serão analisados conforme cronograma, a partir do recebimento pela Secretaria Municipal de Educação, publicando sua decisão acerca destes, bem como a homologação do resultado de classificação e seleção das Organizações da Sociedade Civil.

10. DOCUMENTOS PARA A CELEBRAÇÃO DA COLABORAÇÃO

10.1. Serão exigidos no ato da assinatura do termo de colaboração os seguintes documentos e os demais anexados neste edital, que devem ser entregues à Secretaria Municipal de Educação:

I. Listagem com nome, número da Carteira de Identidade, cargo e função de cada um dos trabalhadores por ele recrutados para executar o contrato;

II. Apresentação de número de conta corrente específica da Organização da Sociedade Civil para recebimento dos recursos advindos da Colaboração, especificamente no Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal;

III. Declaração sobre as instalações e condições materiais da Organização, quando estas forem necessárias para a realização do objeto pactuado.

10.2. Documentos que estiverem com a data de validade vencida deverão ser substituídos por outros atualizados solicitados pela Seção de Convênios.

11. REPASSES MENSAIS

11.1. A Secretaria Municipal de Educação repassará mensalmente o valor estipulado, sendo o primeiro repasse, após a assinatura do termo de colaboração.

11.2. Para que os repasses mensais ocorram, a colaboradora deverá:

- a) apresentar a prestação de contas da parcela anterior;
- b) estar em situação regular com a execução do plano de trabalho;
- c) não constar em cadastro Municipal, Estadual e/ou Federal de apenadas e/ou inadimplentes.

12. DIREITOS E OBRIGAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

12.1. Iniciar a execução do objeto pactuado imediatamente após assinatura do Termo de Colaboração.

12.2. Comparecer em juízo nas questões trabalhistas propostas por seus empregados contra si, ou contra o Município, assumindo o polo passivo, defendendo-se judicialmente e reconhecendo perante a Justiça do Trabalho, sua condição de empregadora, arcando com o ônus de eventual condenação, inclusive honorários;

12.3. Fica ainda responsável pelos prejuízos e danos pessoais e materiais que eventualmente venha a causar à Administração ou a terceiros em decorrência da execução do objeto do presente Termo de Colaboração, correndo exclusivamente às suas expensas os ressarcimentos ou indenizações reivindicadas judicial ou extrajudicialmente;

12.4. Pagar seus funcionários em dia, independente do dia do pagamento realizado pelo Município;

12.5. Facilitar a fiscalização pelo Município, por meio da atuação do Gestor e da Comissão de Monitoramento e Avaliação durante a vigência da parceria;

12.6. Cumprir em sua integralidade, as exigências do Edital de Chamamento Público e seus anexos;

12.7. Prestar contas no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o recebimento do recurso devendo a prestação de contas estar em consonância com o Capítulo IV da Lei nº 13.019/2014 e com o Manual de Prestação de Contas em anexo;

12.8. Havendo liberação de recursos, a obrigação de a organização da sociedade civil manter e movimentar os recursos em conta bancária específica, observado o disposto no art. 51 (com previsão legal no art. 42, XIV da Lei 13.019/2014);

12.9. A responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal (com previsão legal no art. 42, XIX da Lei 13.019/2014);

12.10. A responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no termo de colaboração ou de fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução (com previsão legal no art. 42, XX da Lei 13.019/2014);

12.11. Liberar o livre acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a termos de colaboração ou a termos de fomento, bem como aos locais de execução do respectivo objeto (com previsão legal no art. 42, XV da Lei 13.019/2014);

12.12. Restituir os recursos não utilizados, bem como seus rendimentos, segundo reza a Lei 13.019/2014 (conforme inciso IX do art. 42).

12.13. A Organização da Sociedade Civil obriga-se a executar os serviços mencionados na Cláusula Primeira, segundo as metas pactuadas,

fornecendo mão-de-obra, insumos, infraestrutura e demais elementos necessários à sua perfeita execução.

12.14. A Organização da Sociedade Civil reconhece e declara expressamente a sua responsabilidade pelo atendimento das metas pactuadas estabelecidas no Plano de Trabalho.

12.15. No caso da Organização da Sociedade Civil ser responsável pelo fornecimento de insumos, estes devem ser de primeira qualidade, responsabilizando-se por qualquer problema surgido na execução das ações e trabalhos inerentes a execução da parceria, devendo reparar de forma premente no total ou parcialmente para o bom andamento da mesma.

12.16. Após a assinatura do Termo de Colaboração é obrigatória a abertura do "RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO" e "RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA";

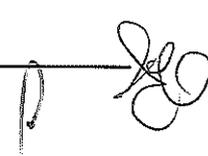
12.17. A Organização da Sociedade Civil é obrigada a corrigir, readequar ou realinhar, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços objeto do Termo de Colaboração em que se verificarem incongruências, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de mão-de-obra e materiais empregados de forma inadequada.

12.18. Em caso de dissolução a organização, o respectivo patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos exigidos pelo Decreto Municipal e pela Lei Federal 13.019/2014 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da organização extinta.

12.19. Oferecer alimentação ao público alvo (especificar quais serão oferecidas e horários).

12.20. Enviar para a SMEL até o (5º) quinto dia útil de cada mês, número de atendimentos mensais (contendo assinatura do professor e dos alunos/responsáveis em cada atendimento), juntamente com o relatório das atividades.

12.21. Detalhar no plano de trabalho a realização das orientações periódicas com professores do ensino regular nas unidades escolares e nos encontros de formações continuadas específicas de cada instituição;



12.22. Fornecer transporte aos estudantes com deficiências, garantindo o acesso nos atendimentos educacionais dos mesmos.

12.23. As Organizações da Sociedade Civil que desejarem participar do Chamamento Público, deverão ainda, enviar proposta pedagógica junto ao projeto.

13. DIREITOS E OBRIGAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

13.1. Orientar os servidores responsáveis pela liquidação e pagamento das faturas que verifiquem a presença dos documentos citados no processo antes de executarem a liquidação e o pagamento.

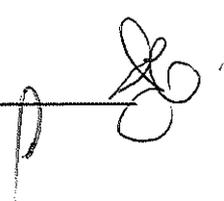
13.2. Arquivar juntamente às notas de empenho pelo prazo de 05 (cinco) anos a fim de facilitar a comprovação de que houve a fiscalização pelo Município, elidindo eventual responsabilidade subsidiária.

13.3. O Município de Lages ficará isento de responsabilidade acerca de quaisquer ocorrências que porventura surjam durante a vigência da parceria, ficando sob a responsabilidade da Contratada fornecer, caso necessário, a seus funcionários todos os equipamentos necessários para a execução da presente parceria.

13.4. É prerrogativa atribuída à administração pública a assunção ou transferência da responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade.

14. APLICAÇÃO DE RECURSOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS

14.1. A prestação de contas obedecerá aos prazos e condições assinalados pela administração pública e pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina em vigência à época da prestação, sob pena de suspensão dos repasses;



14.2. As contratações de bens e serviços pelas Organizações da Sociedade Civil, feitas com o uso de recursos transferidos pela administração pública, deverão observar os princípios da impessoalidade, isonomia, economicidade, probidade, da eficiência, publicidade, transparência na aplicação dos recursos e da busca permanente de qualidade;

14.3. A Organização da Sociedade Civil deverá fazer prestação de contas em papel timbrado, utilizando modelo a ser fornecido pela Secretaria Municipal de Administração e Fazenda e entregá-la impreterivelmente até 30 dias após o repasse no Setor de Convênios e Parcerias.

14.4. Todos os documentos originais da prestação de contas deverão ser apresentados com cópias (legíveis), carimbadas e rubricados pelo representante legal da Organização da Sociedade Civil, para que possam ser conferidos.

14.5. Os documentos mensais exigidos para a prestação de contas são:

I. Cópias dos documentos e despesas, devidamente assinados pelo representante da Organização, com as notas fiscais.

II. Serão aceitos holerites, recibos de pagamento autônomo (RPA) que conste, no mínimo, a identificação completa do prestador de serviço, número do PIS, valor e descontos, valor e descontos, data, serviço prestado, período da execução do serviço e assinaturas do empregador e empregado, notas fiscais eletrônicas em que conste o CNPJ e endereço da Organização da Sociedade Civil, cupons fiscais em que conte o CNPJ da Organização da Sociedade Civil, descrição detalhada material ou serviço prestado e da quantidade, preço unitário e total, guias de recolhimento de impostos contribuições;

III. Relação nominal dos usuários que frequentaram a Organização naquele mês de acordo com a meta estabelecida, com declaração de veracidade assinada e rubricada pelo representante da Organização e pelo responsável pela execução do plano de trabalho;

IV. Relatório de execução do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

V. Relatório de execução financeira do termo de colaboração ou do termo de fomento, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho;

VI. Certidão de regularidade referente ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); com prazo de validade vigente;

VII. Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;

VIII. Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Estaduais;

IX. Certidão Negativa de Tributos Municipais;

X. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;

XI. Relação dos profissionais vinculados ao projeto com nomes e cargos, data de admissão e rescisão, quando ocorrer;

XII. Extrato bancário da conta corrente exclusiva do repasse com aplicação financeira, completando todos os dias do mês de referência, contendo saldo anterior e final.

14.6. Os documentos originais da prestação de contas deverão ser arquivados para fiscalização de qualquer tempo, por um período de 10 (dez) anos.

14.7. Os documentos mencionados neste edital deverão ser referentes ao mês de competência do Serviço.

14.8. Os recursos enquanto não utilizados serão obrigatoriamente aplicados em caderneta de poupança ou outra aplicação de instituição financeira oficial.

14.9. As receitas auferidas na forma do parágrafo anterior serão obrigatoriamente computadas a crédito da Colaboração e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas.

14.10. Os pressupostos de prestação de contas previstos neste item são condições para que a organização da Sociedade Civil receba o repasse do mês seguinte;

14.11. Caso alguma certidão exigida neste artigo esteja vencida ou positiva, o pagamento será suspenso temporariamente até a devida regularização, não obrigando a Prefeitura do Município de Lages a realizar pagamento cumulando o valor retroativo;

14.12. As seguintes despesas não poderão compor a prestação de contas: empréstimos; aquisição de material permanente; construção; qualquer despesa anterior à celebração do Termo de Colaboração e/ou alheia à finalidade do objeto da parceria; e todas as demais não previstas no plano de trabalho;

14.13. A não prestação de contas, conforme itens anteriores implicará na imediata suspensão do repasse seguinte, sendo, portanto, entendida como nenhuma atividade realizada, sem prejuízo da prestação de contas do valor recebido que deverá ocorrer até o último dia do mês, não obrigando Prefeitura do município de Lages a realizar pagamento cumulando o valor retroativo;

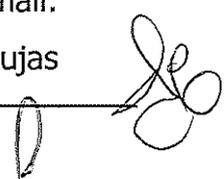
14.14. A prestação de contas deverá conter elementos que permitam ao gestor avaliar o andamento ou concluir que seu objeto foi executado conforme pactuada, com descrição das atividades executadas e comprovação do alcance das metas esperadas até o período da prestação de contas;

14.15. Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa ou com justificativa não aprovada pelo órgão gestor;

14.16. No final de cada exercício e no final da vigência da parceria, a Organização da Sociedade Civil deverá apresentar as prestações de contas anuais, no prazo estabelecido pela Instrução normativa;

15. DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PELO ÓRGÃO TÉCNICO DA ADMINISTRAÇÃO

15.1. O gestor das parcerias, com poderes de controle e fiscalização, será o Servidor Rodrigo Simão Antonio Koerich, e-mail: rodrigokoerick27@gmail.com, designado pela Portaria nº 032/2018, cujas



obrigações serão aquelas determinadas pelo artigo 61 da Lei Federal nº 13.019/14;

15.2. A administração pública designará, em ato a ser publicado no Diário Oficial do Município, Comissão de Monitoramento e Avaliação, que terá como atribuição a homologação do relatório emitido pelo órgão técnico da administração, independentemente da apresentação da prestação de contas devida pela organização da Sociedade Civil;

15.3. Os serviços objetos dos termos de colaboração terão sua execução devidamente monitorada e avaliada pela administração pública tendo dentro de suas atribuições coordenar, articular e avaliar a execução das ações;

15.4. As ações de monitoramento e avaliação da administração pública compreendem primordialmente a verificação:

I. Do número de atendimentos correspondente às metas estabelecidas no Plano de Trabalho;

II. Permanência da equipe de referência de acordo com os termos do presente Edital durante todo período de vigência;

III. Atividades realizadas.

15.5. Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerão através de:

I. *Visitas in loco*;

II. Reuniões de monitoramento, individuais e/ou coletivas;

III. Estratégias de avaliação dos serviços junto aos usuários.

16. DAS RESPONSABILIDADES E SANÇÕES

16.1. Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da legislação, a administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

a) Advertência;

b) Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar termos de fomento, termos de colaboração e

contratos com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a 2 (dois) anos;

c) Declaração de idoneidade para participar em chamamento público ou celebrar parcerias com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, a qual será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pelos prejuízos resultantes, e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada;

d) A sanção estabelecida é de competência exclusiva da Secretaria Municipal de Administração e Fazenda, e, conforme o caso, facultada a defesa do interessado no respectivo processo administrativo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após 2 (dois) anos de sua aplicação.

17. DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1. A celebração da parceria decorrente deste Edital poderá ser suspensa diante de eventuais irregularidades constatada em Colaboração de exercício anteriormente celebrado pela Organização da Sociedade Civil com o Poder Público municipal, até que sejam sanadas. Na hipótese das irregularidades não serem sanadas, a parceria decorrente deste Edital será rescindida e outra Organização da Sociedade Civil eventualmente eliminada na fase de desempate será convocada e na ausência desta, aquela com pontuação imediatamente abaixo da que celebrou a parceria e teve a relação rescindida e por fim, na ausência dessas, o Poder Público poderá proceder com novo chamamento público;

17.2. Poderá habilitar ser habilitado mais de um plano de trabalho, considerando a proporção de vagas necessárias e números de disponibilizadas no plano de trabalho pelas Organizações da Sociedade Civil;

17.3. A Secretária Municipal de Educação poderá suspender o Edital em qualquer fase diante de irregularidade, fixando o prazo.

17.4. A habilitação dos planos de trabalho, não obrigam o município de Lages a assinar termo de colaboração e expedir ordem de início de atividades, os quais poderão ficar condicionados ao critério de conveniência e oportunidade da Secretaria Municipal de Educação;

17.5. A habilitação dos planos de trabalho não obriga o município a assinar termo de colaboração com a meta quantitativa, número de vaga, disponibilizada pela Organização da Sociedade Civil, caso esta esteja além das especificações deste edital;

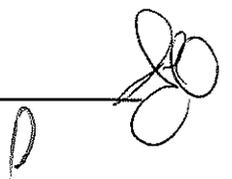
17.6. A remuneração de equipe de trabalho com recursos transferidos pela administração pública não gera vínculo trabalhista com o ente transferidor;

17.7. A inadimplência da Organização da Sociedade Civil em relação aos encargos trabalhistas não transfere à administração pública a responsabilidade por seu pagamento;

17.8. A titularidade dos bens e direitos remanescentes adquiridos, produzidos ou construídos com os recursos deste instrumento, e remanescentes na data da conclusão ou extinção da parceria serão de propriedade do CONCEDENTE, findada a parceria, observado fiel cumprimento do objeto nele proposto e verificada a necessidade de assegurar a continuidade do projeto na finalidade prevista, os bens poderão ser doados ao CONVENIENTE, por meio de instrumento específico.

17.9. Os pedidos de esclarecimentos decorrentes de dúvidas na interpretação deste edital e de seus anexos, bem como as informações adicionais eventualmente necessárias, deverão ser encaminhados em até 5 (cinco) dias úteis anteriores à data limite de envio de proposta, por meio de ofício encaminhado à Secretaria de Administração e Fazenda;

17.10. Os casos omissos e não previstos serão resolvidos pelos Gestores e pelos Secretários Municipais de Administração e Fazenda e da Educação com fundamento na lei 13.019/2.014 e suas regulamentações.



17.11. Competirá à Secretaria de Educação de ofício ou provocação de terceiros suspender o procedimento da parceria por prazo razoável com finalidade de sanar irregularidades.

17.12. A faculdade dos partícipes rescindirem o instrumento, a qualquer tempo, com as respectivas condições, sanções e delimitações claras de responsabilidades, além da estipulação de prazo mínimo de antecedência para a publicidade dessa intenção, que não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias (com previsão legal no art. 42, XVI da Lei 13.019/2014)

17.13. Fica eleito o foro da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, para solucionar quaisquer questões oriundas deste Edital.

Lages, 30 de maio de 2019.

Antonio Cesar Alves de Arruda
Secretário da Administração
e Fazenda

Antônio César Arruda
Secretário Municipal de Administração e Fazenda

Ivana Elena Michaltchuk
Secretária Municipal da Educação
Decreto 17.068

Ivana Elena Michaltchuk
Secretária Municipal de Educação